

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

Síntese dos Resultados - I Trimestre 2018



2018

Ficha Técnica

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados-I Trimestre 2018

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Administradora

Goreth de Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Publicação

Abril de 2018

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimentos

- Vendas
- Perspetiva Encomenda
- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade

2. Turismo

- Volume Negócios
- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade

3. Construção

- Atividade Atual
- Carteira Encomenda
- Perspetiva Emprego

4. Indústria Transformadora

- Volume Negócios
- Perspetiva de Produção
- Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade
- Perspetiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: O ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no primeiro trimestre 2018, no entanto, o indicador situa acima da média da série e evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura económica é favorável.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança registou o valor mais alto dos últimos trinta e três (33) trimestres consecutivos, evoluindo positivamente face ao mesmo período do ano 2017, a conjuntura económica no sector é favorável. No decorrer do primeiro trimestre de 2018, a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos do sector.

Turismo: no primeiro trimestre 2018, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, no entanto, o indicador situa acima da média da série e manteve no mesmo nível relativamente ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. Os empresários apontaram o excesso de burocracia e regulamentações estatais como sendo o principal obstáculo do sector no 1º trimestre de 2018.

Construção: O indicador contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando abaixo da média da série e evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é desfavorável. Os empresários apontaram a deterioração das perspetivas de vendas e o nível elevado da taxa de juros como sendo os principais constrangimentos do sector.

Comércio em Feira: O indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre e evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo, A conjuntura no sector é favorável.

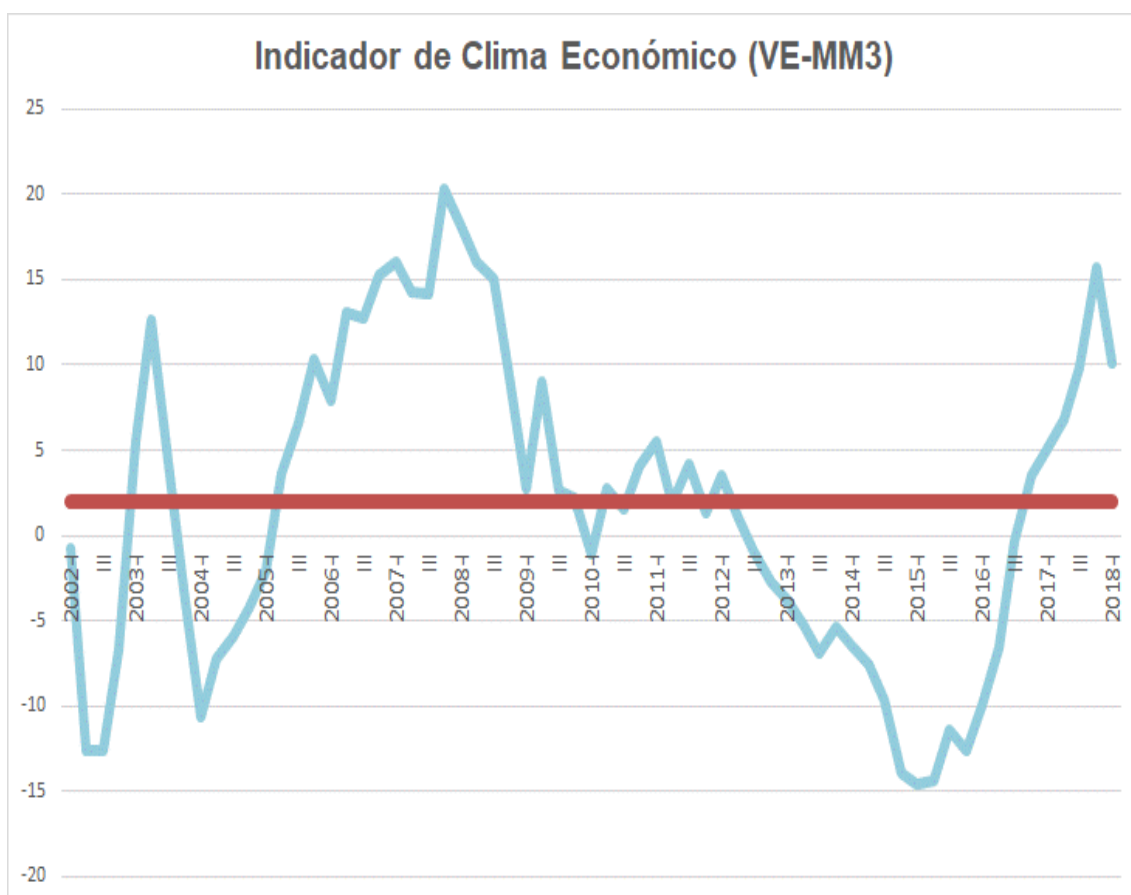
Indústria Transformadora: O indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, mantendo no mesmo nível da média da série, evoluindo favoravelmente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. Segundo os empresários, a frequente avarias mecânicas nos equipamentos e equipamento insuficiente foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do primeiro trimestre 2018.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: no primeiro trimestre de 2018, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando abaixo da média da série, no entanto, o indicador evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é desfavorável. De acordo com os empresários a concorrência e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 4º trimestre 2017.

Turismo Residencial: no primeiro trimestre de 2018, o indicador de confiança registou o valor mais alto da série, evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. De acordo com os empresários a insuficiência da procura e as dificuldades no acesso ao crédito bancário foram os principais obstáculos do sector no decorrer do 1º trimestre 2018.

II. Indicador de Clima Económico

No 1º trimestre de 2018 constata-se que o indicador de clima¹ contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no primeiro trimestre de 2018. O indicador situa acima da média da série, tendo evoluído positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2017, revelando que a conjuntura económica é favorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



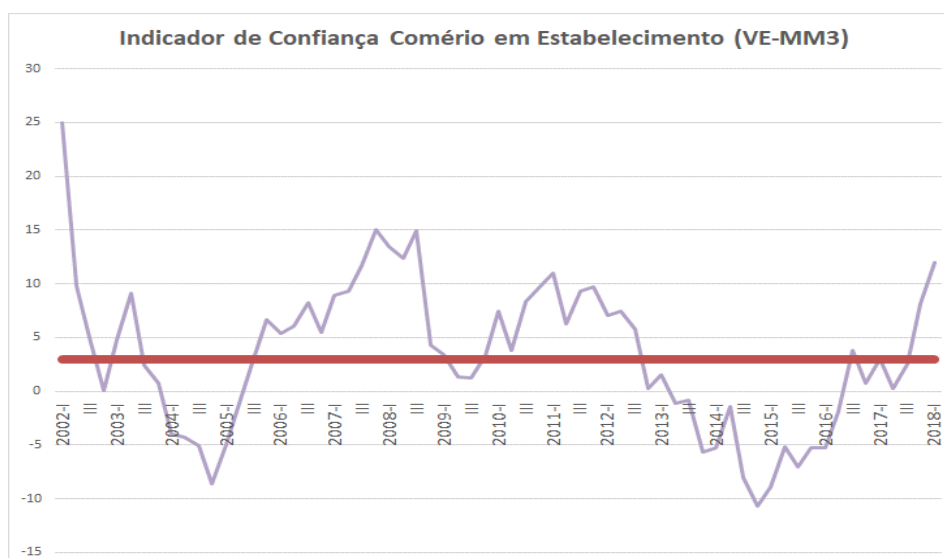
Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	3	-11	4ºT 2014	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-8	-28	1ºT 2002	17	1ºT 2003
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	20	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	3	-32	1ºT 2002	21	4ºT 2016
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-4	-49	2ºT 2015	30	3ºT 2017
6 Actividade Actual	1º T 2002	-13	-54	2ºT 2015	51	1ºT 2018
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	13	-41	2ºT 2015	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-10	-53	2ºT 2015	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-25	-47	4ºT 2015	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-41	-68	4ºT 2015	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-11	-33	1ºT 2016	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-22	-43	4ºT 2015	9	4ºT 2007
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	1	-28	4ºT 2006	17	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-17	-43	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	14	-33	4ºT 2007	45	1ºT 2017
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	11	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	18	3	1ºT 2003	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	13	-15	2ºT 2003	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	32	12	4ºT 2012	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	9	-5	4ºT 2012	24	2ºT 2015
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	16	-7	4ºT 2014	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	18	-27	2ºT 2013	58	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	40	10	1ºT 2015	67	3ºT 2007
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-11	-51	1ºT 2018	9	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	2	-15	1ºT 2015	20	4ºT 2007

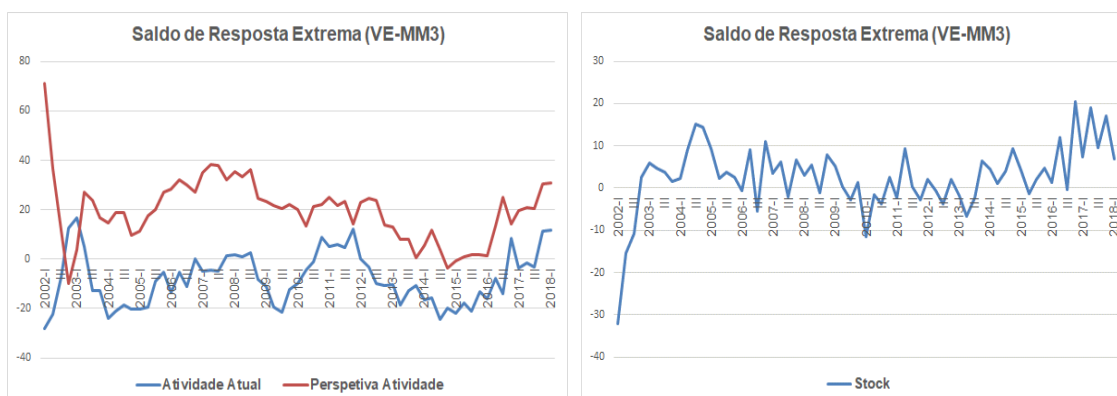
III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

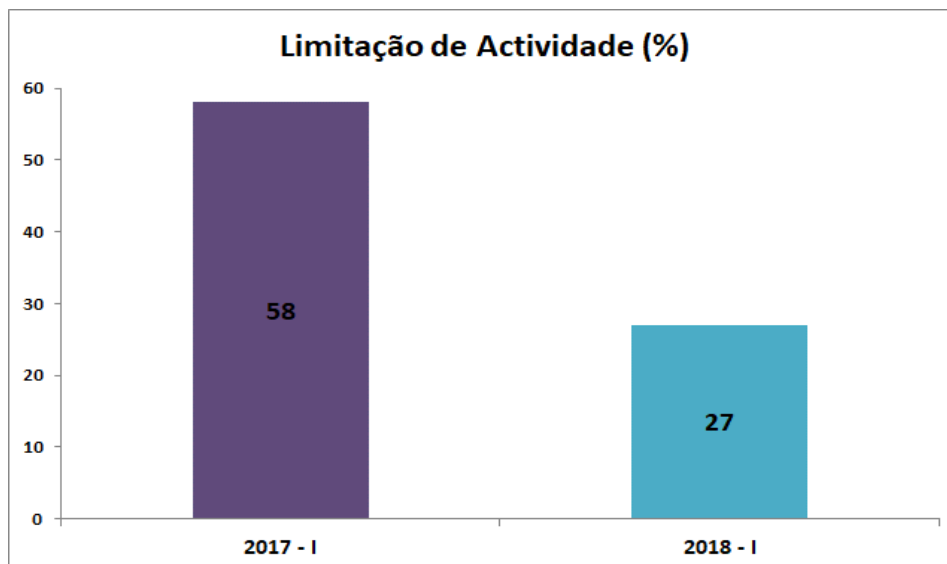
No 1º trimestre de 2018, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, registando o valor mais alto dos últimos trinta e três (33) trimestres consecutivos, situando acima da média da série, a conjuntura no sector é favorável, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2017.



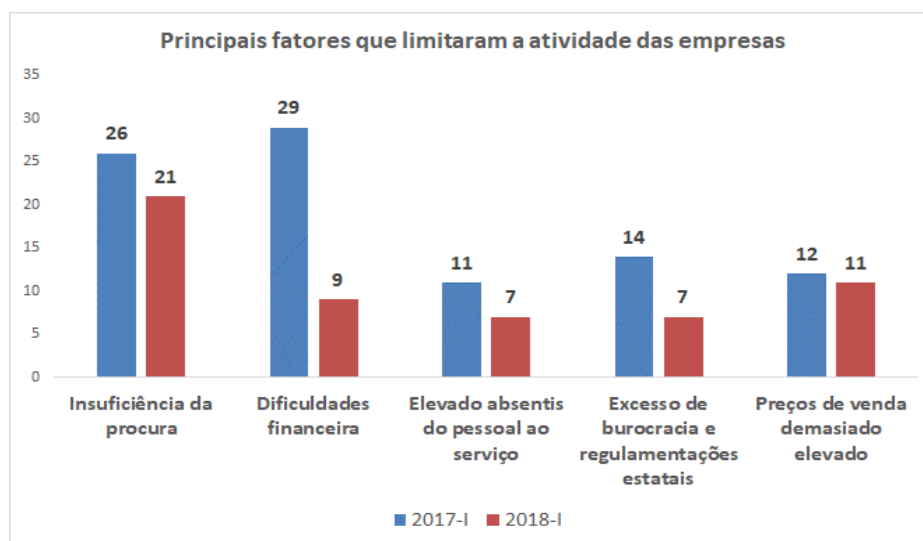
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2018, observa-se uma evolução favorável da atividade atual das empresas quando comparado com o mesmo período do ano 2017. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para o aumento da atividade da empresa e diminuição dos stocks, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas atividades diminuiram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido mais obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2017.

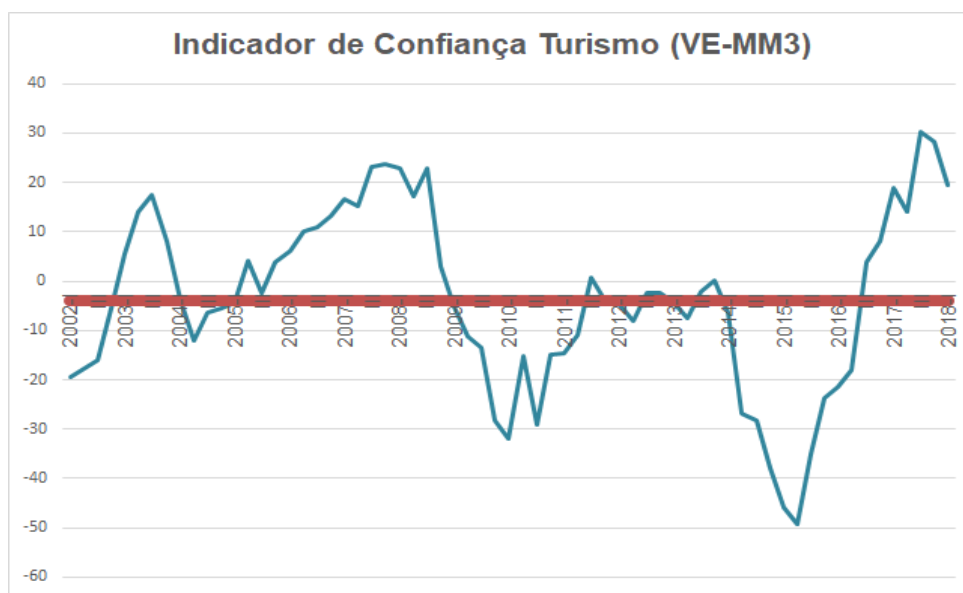


Segundo os resultados obtidos no 1º trimestre 2018, verificou-se que a insuficiência da procura e os preços de venda elevados foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes: elevado absentismo do pessoal ao serviço, excesso de burocracia e regulamentações estatais e dificuldades financeiras.

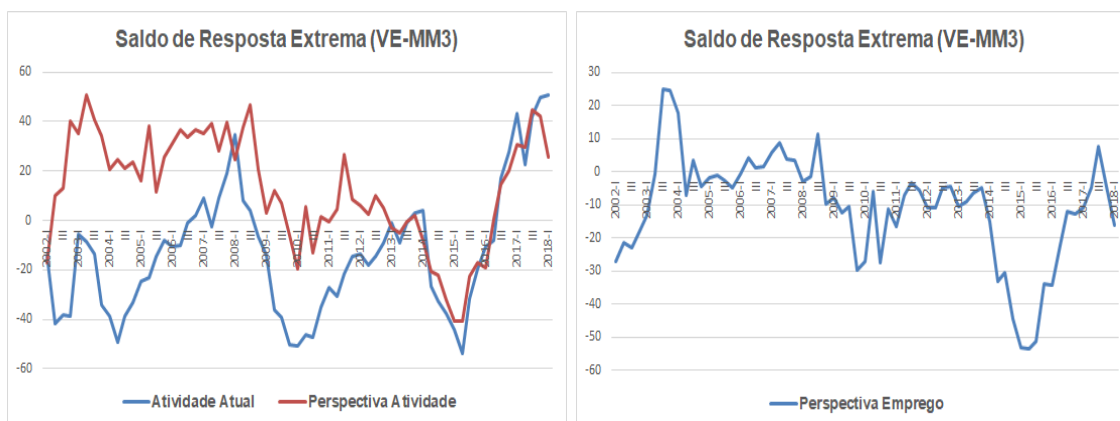


Turismo

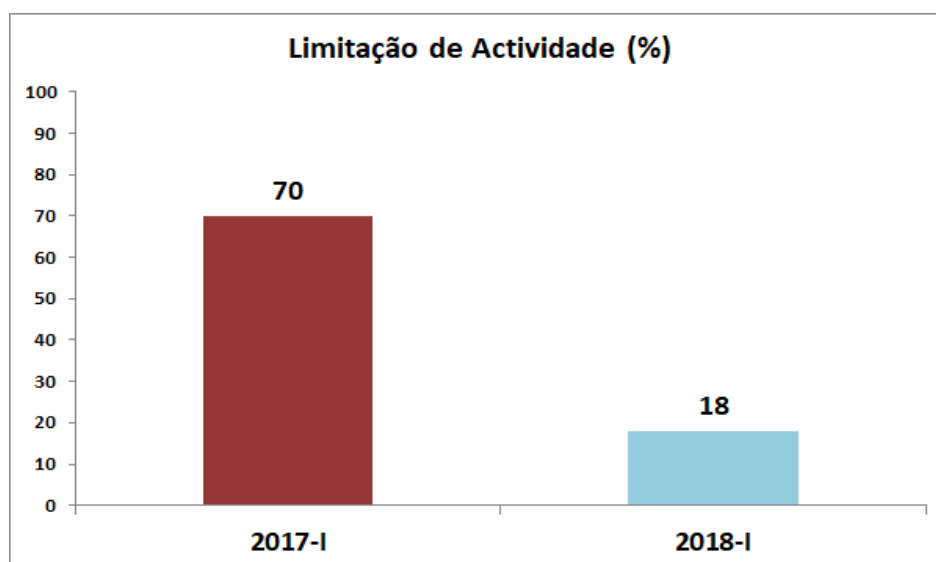
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2018, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, no entanto, o indicador situa acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador manteve estagnado face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva de emprego quando comparado com o mesmo período do ano 2017.



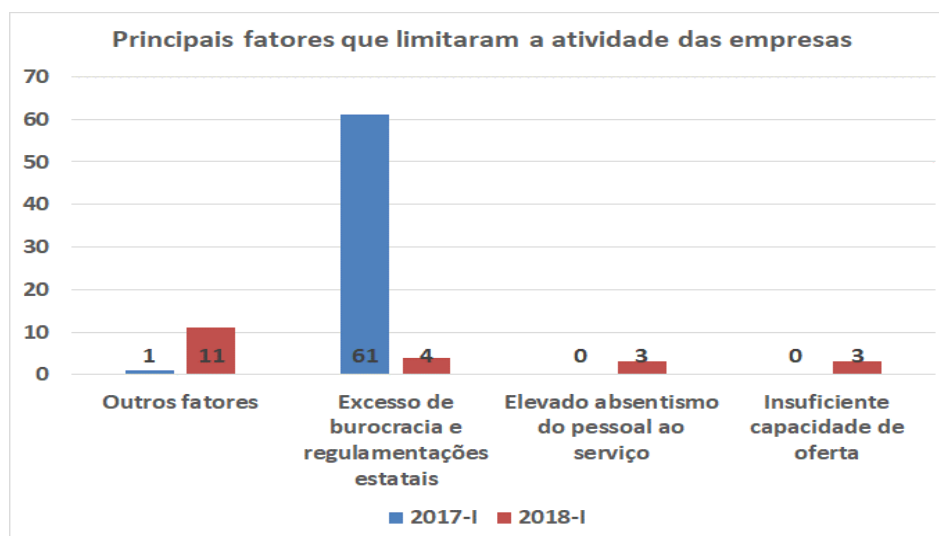
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verifica-se uma evolução positiva da atividade atual das empresas. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam diminuição tanto da atividade das empresas como do volume do emprego comparativamente ao mesmo período do ano 2017.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 1º trimestre 2018 que as limitações na atividade das empresas do sector do turismo diminuíram significativamente relativamente ao mesmo período do ano 2017, ou seja, na opinião dos empresários, as suas atividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o primeiro trimestre de 2017.

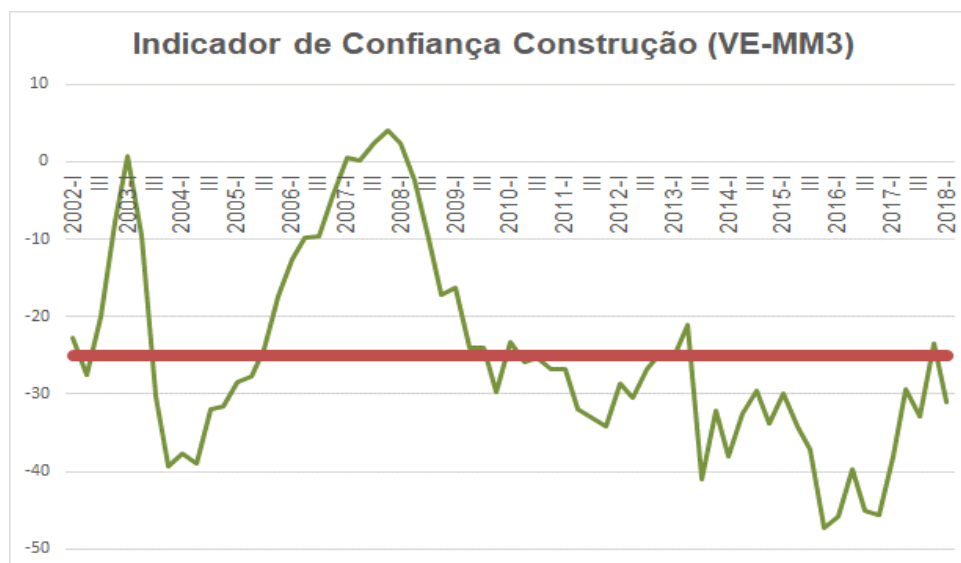


Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários foram o excesso de burocracia e regulamentações estatais e o elevado absentismo do pessoal ao serviço. Destacam-se ainda a outros fatores e insuficiente capacidade de oferta que influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 1º trimestre de 2018.

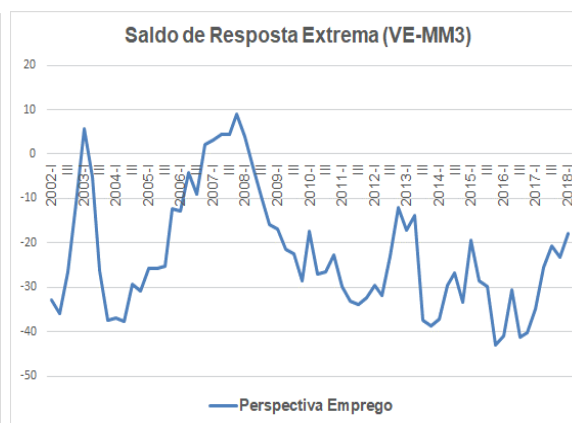
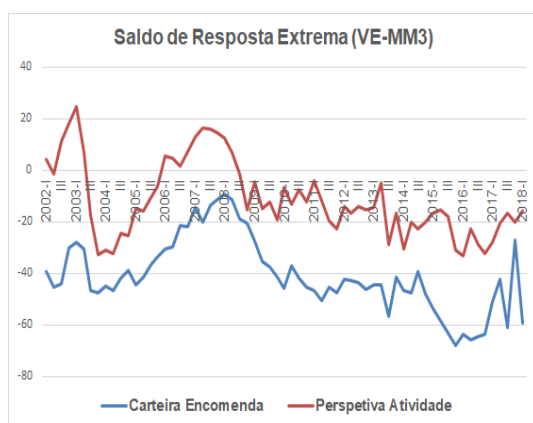


Construção

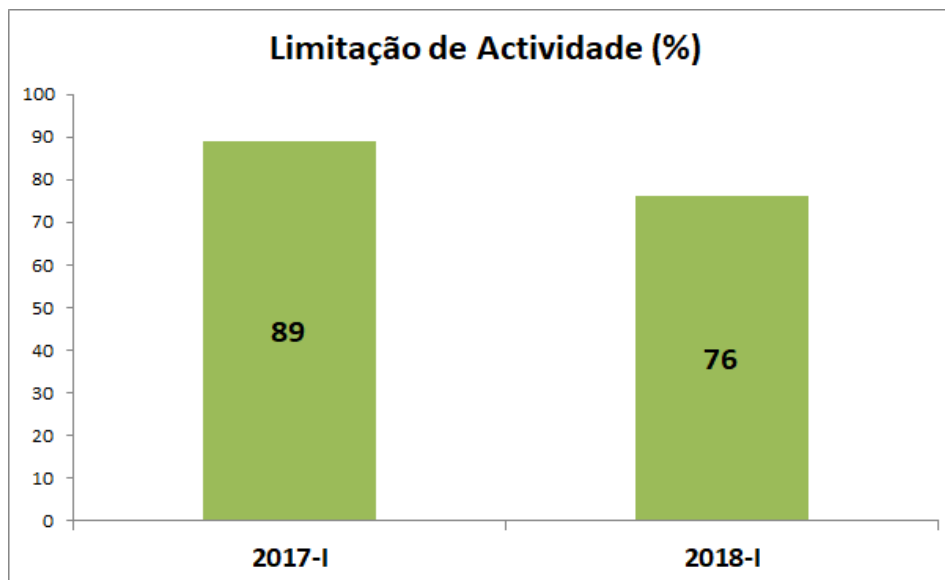
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2018, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre situando, abaixo da média da série. A conjuntura é desfavorável, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2017.



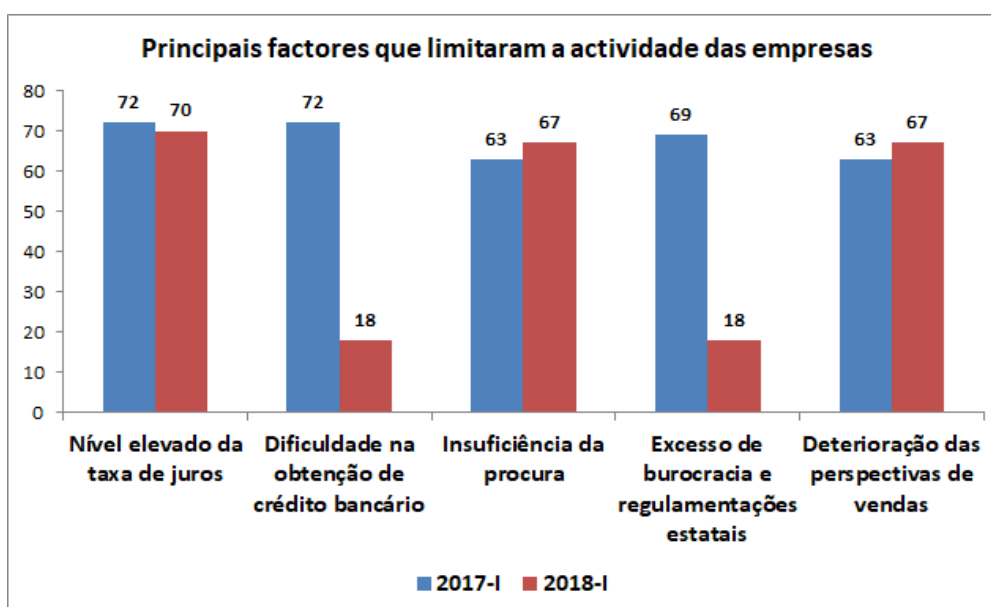
No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2018, uma forte queda da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento tanto da atividade das empresas como para o volume de emprego relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 1º trimestre de 2018, face ao mesmo período do ano 2017.

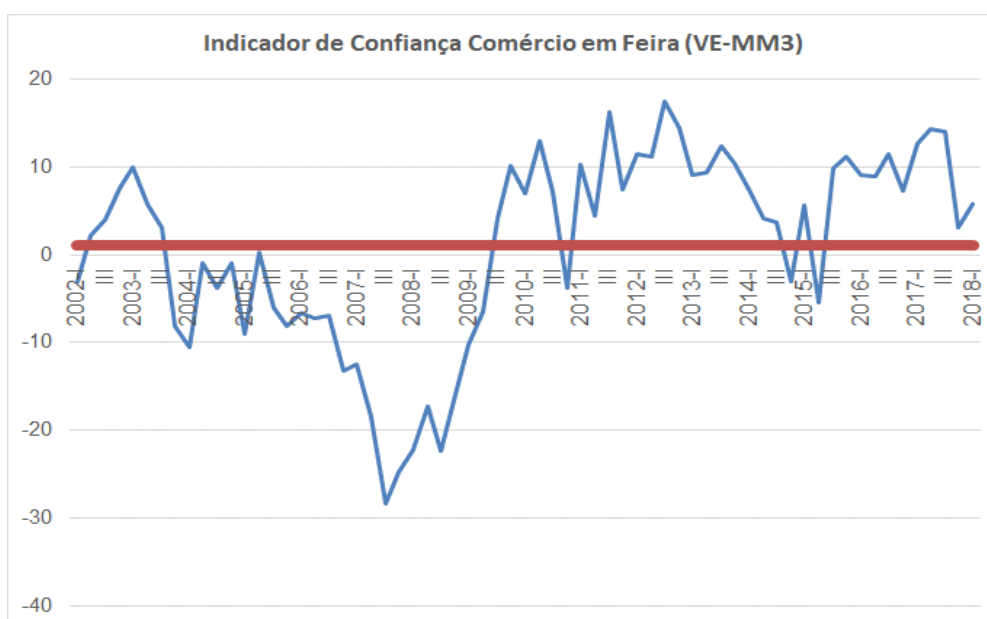


Na opinião dos empresários do sector da construção, a deterioração das perspetivas de vendas e o nível elevado da taxa de juros foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do primeiro trimestre 2018. Tiveram ainda importância a insuficiência da procura, excesso de burocracia e regulamentações estatais e as dificuldades na obtenção de crédito bancário.

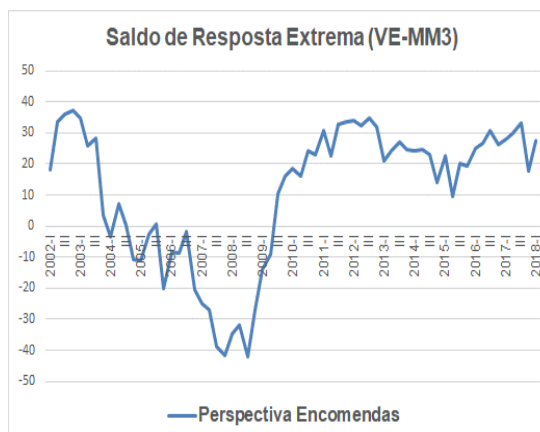
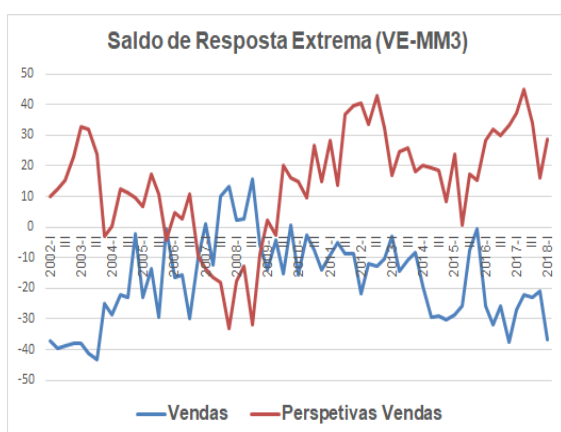


Comércio em Feira

No 1º trimestre de 2018, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, o indicador situa acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2016. Isto deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2017.

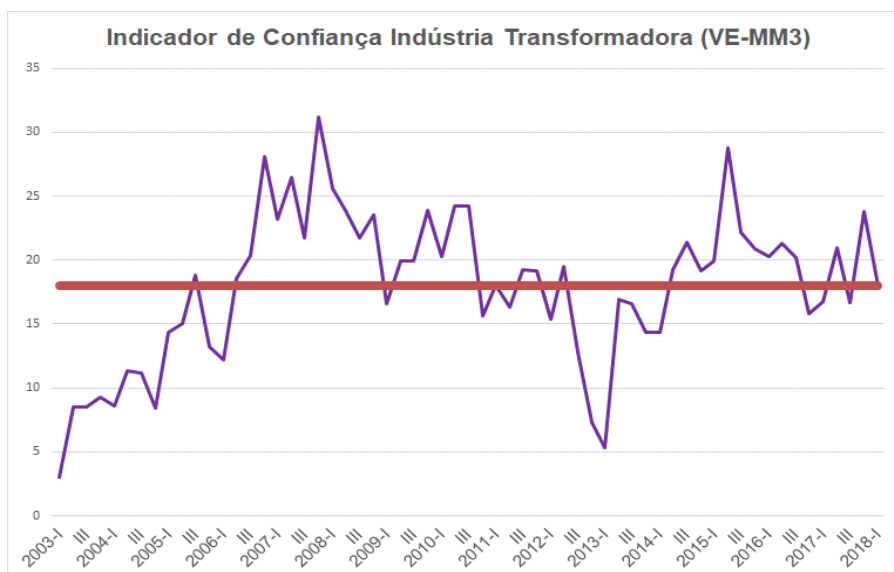


No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, o volume de vendas diminui relativamente ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é de diminuição das vendas e consequentemente das encomendas a fornecedores.

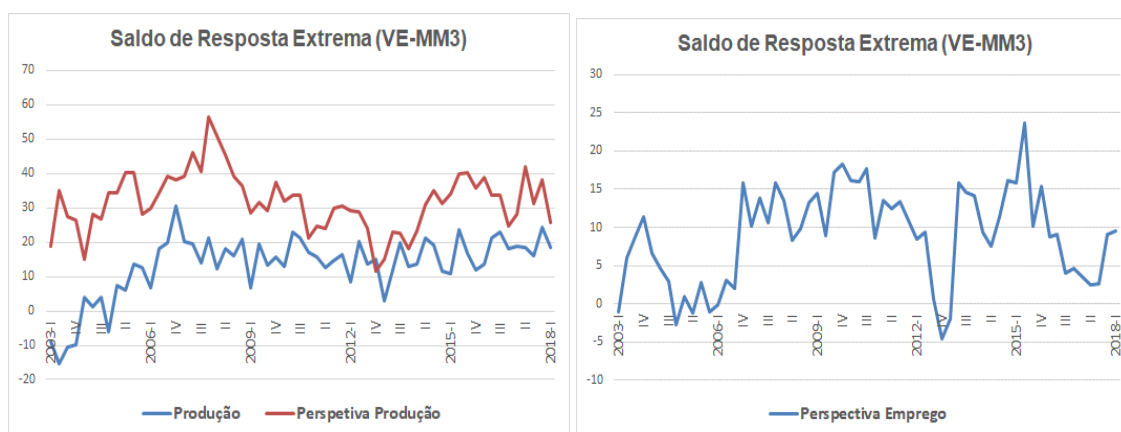


Indústria Transformadora

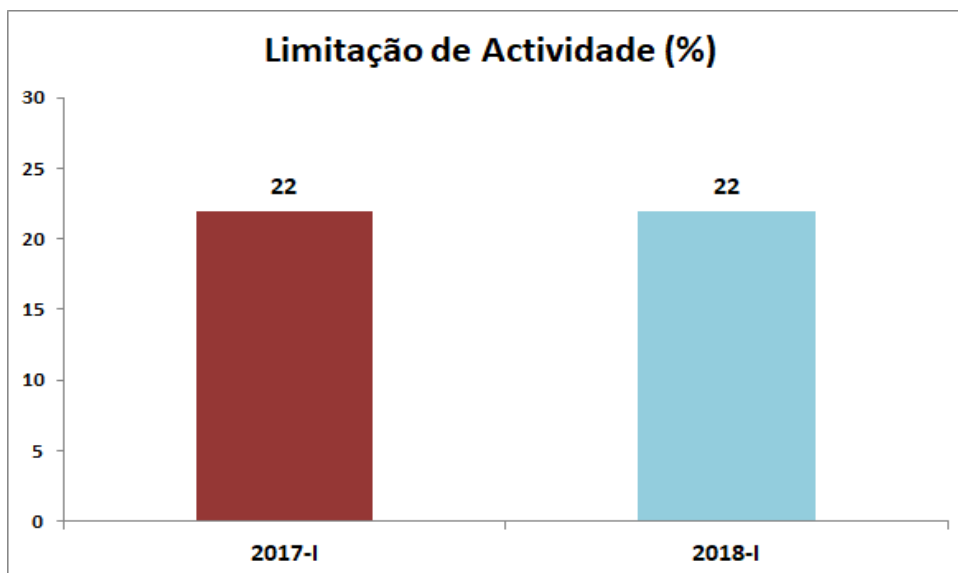
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2018, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, mantendo no mesmo nível da média da série e a conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2017. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento positivo da variável perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.



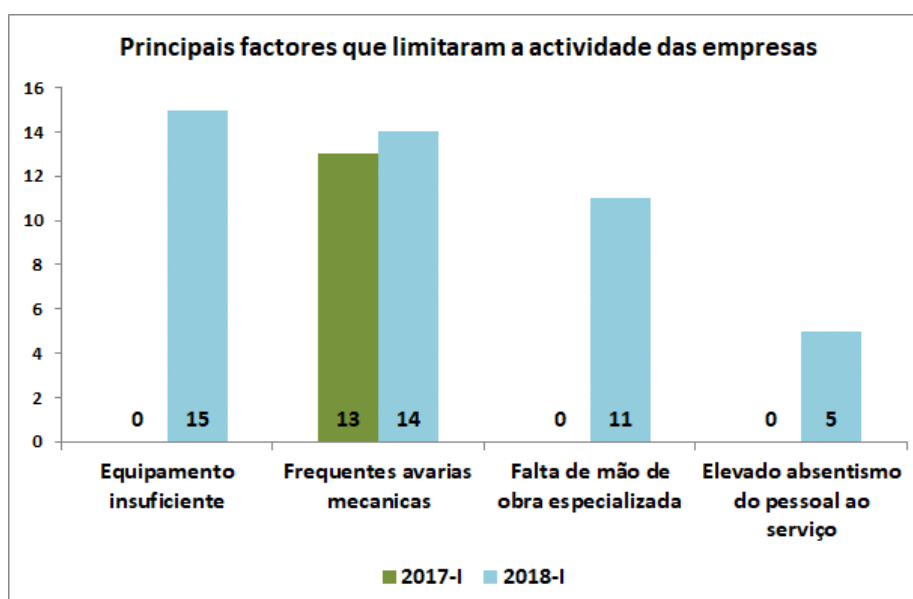
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2018 diminuição do volume de produção comparativamente ao mesmo período do ano 2017. Para os próximos três meses os empresários perspetivam diminuição da produção e aumento do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2018, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas atividades mantiveram no mesmo nível face ao mesmo período do ano de 2017.

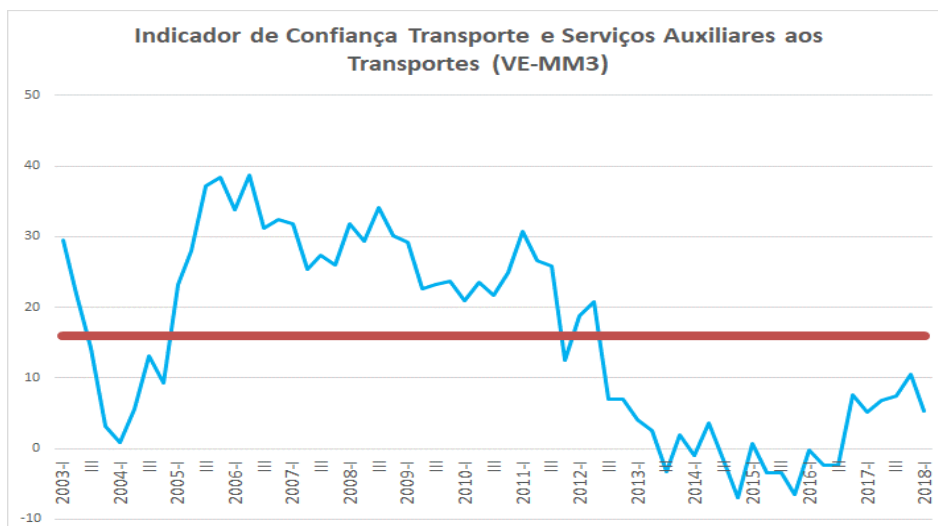


As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, são frequentes avarias mecânicas nos equipamentos e equipamento insuficiente que, se acentuaram face ao trimestre homologado. Tiveram ainda importância, elevado absentismo do pessoal ao serviço e equipamento insuficiente.

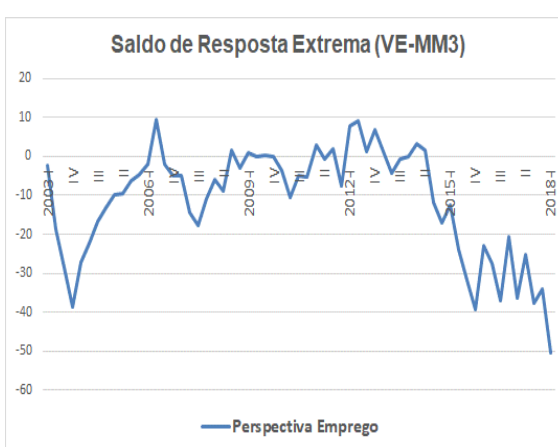
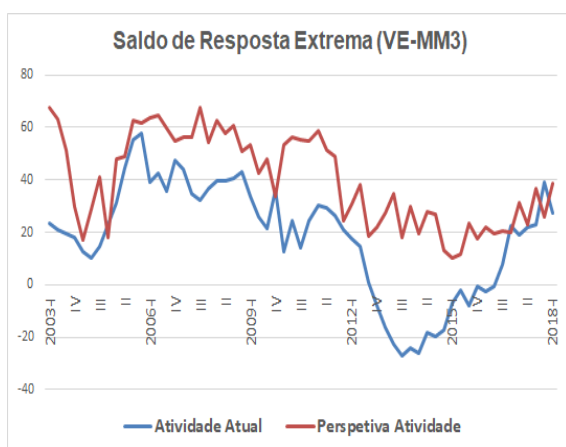


Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

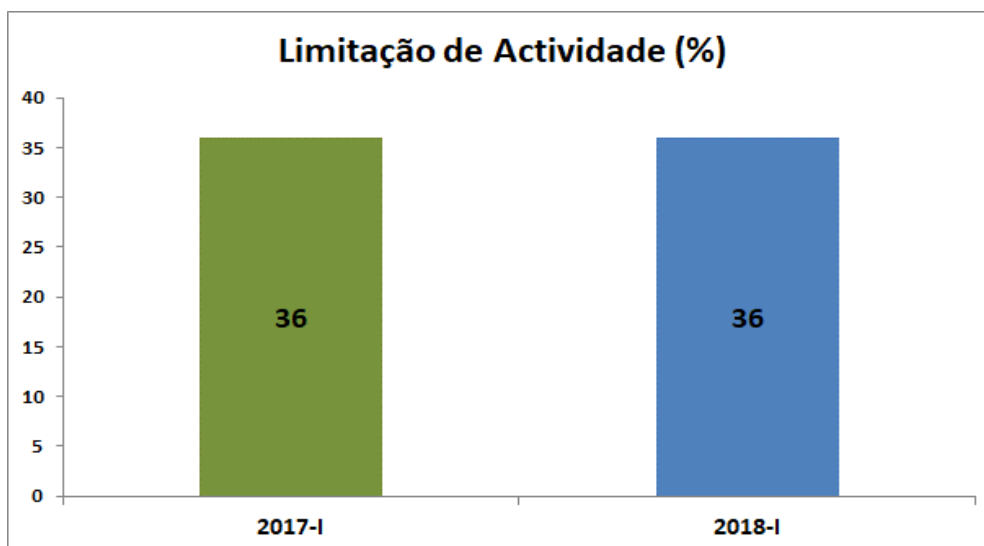
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2018, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando abaixo da média da série, a conjuntura no setor é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2017. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento positivo das variáveis atividade atual e perspetiva atividade face ao trimestre homólogo.



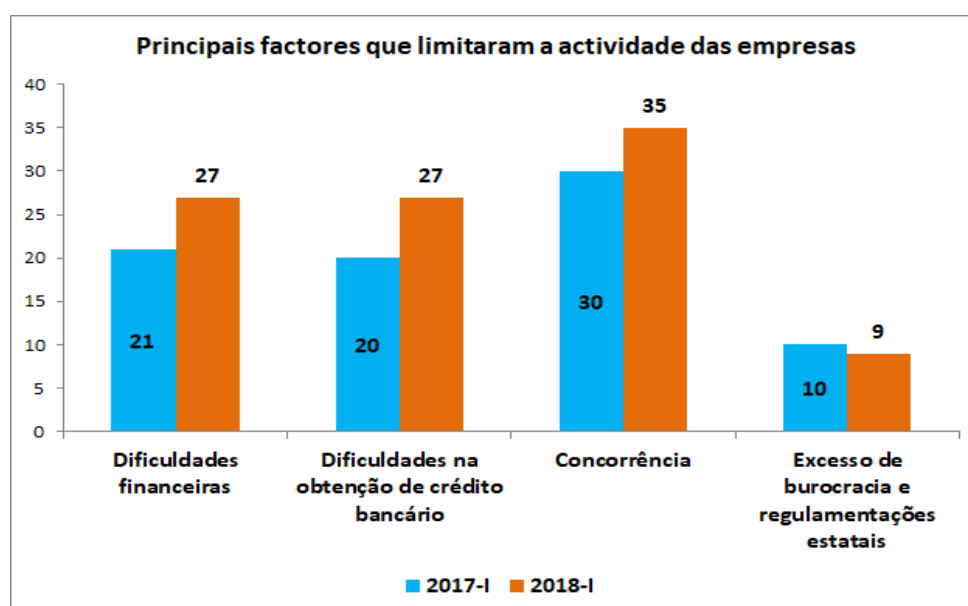
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2018, uma evolução positiva da atividade atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2016. Para os próximos três meses os empresários perspetivam aumento da atividade das empresas e diminuição do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 1º trimestre 2018 que as limitações na atividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes mantiveram no mesmo nível relativamente ao mesmo período do ano 2017.

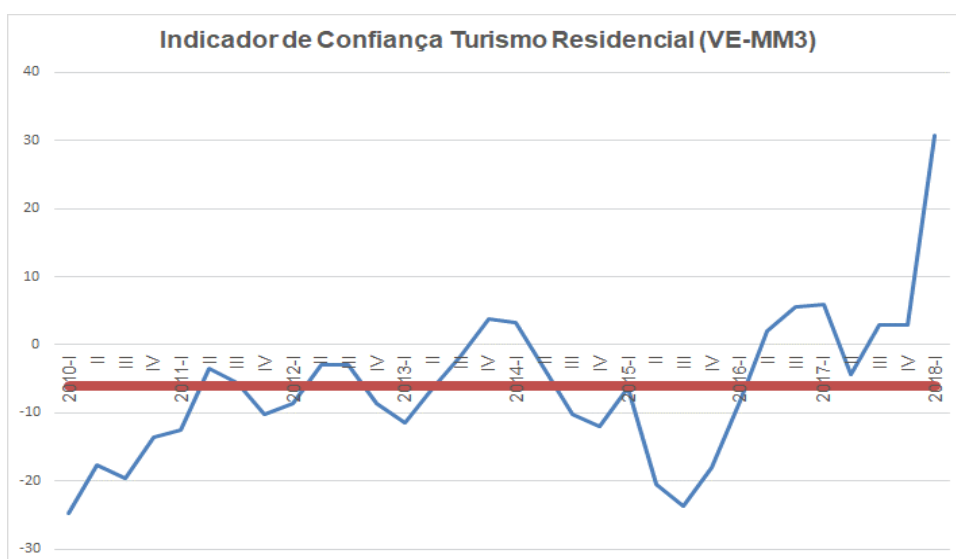


Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2018, a concorrência e as dificuldades financeiras foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 1º trimestre de 2018.

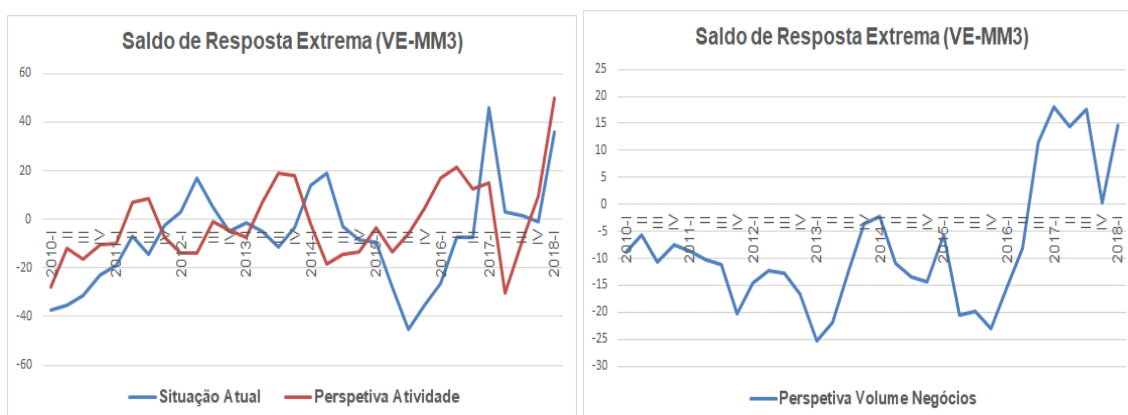


Turismo Residencial

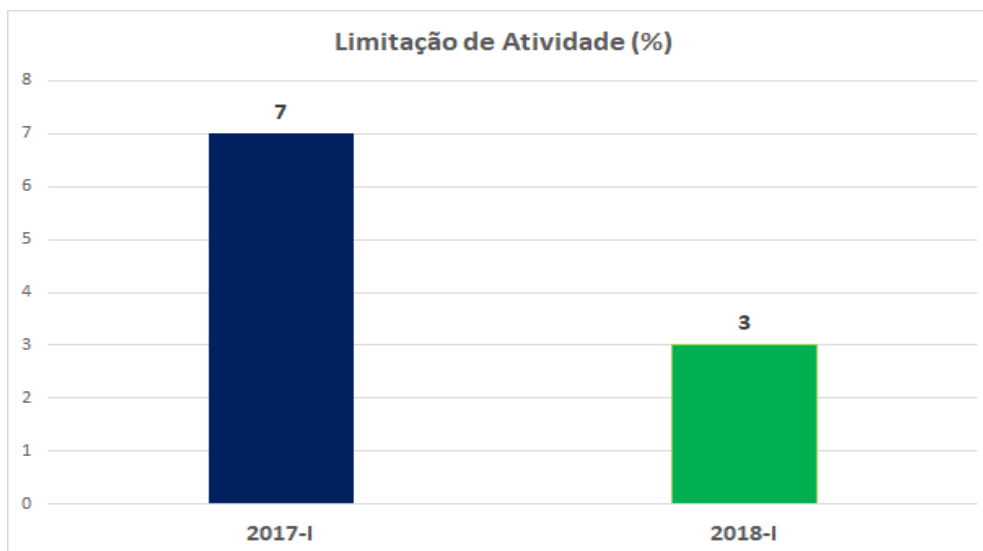
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2018, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no último trimestre, registando o valor mais alto da série e situando acima da média da série, a conjuntura no setor é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2017. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva de volume de negócios face ao trimestre homólogo.



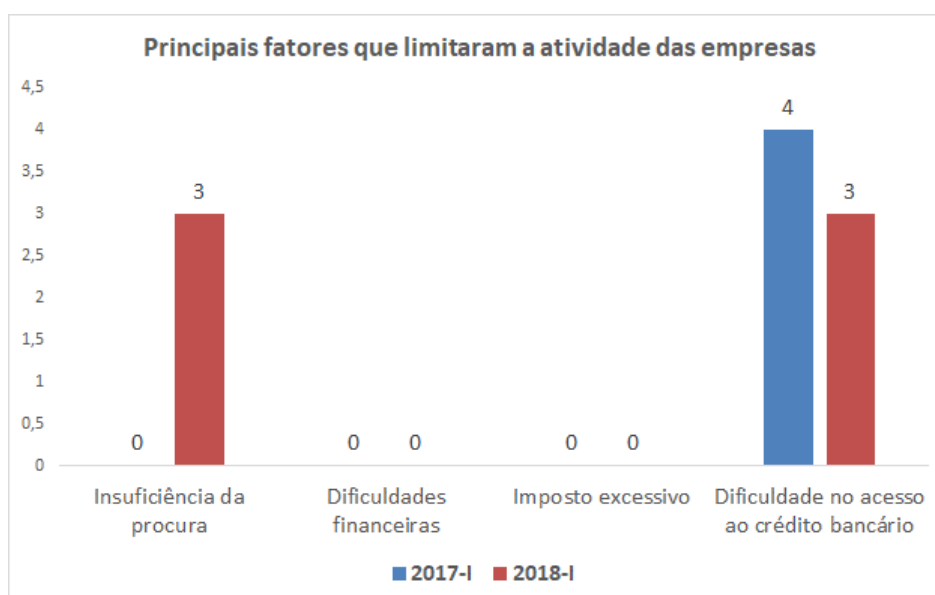
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2018, uma evolução positiva da situação atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2017. Para os próximos três meses os empresários perspetivam aumento tanto da atividade das empresas como do volume de negócio, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 1º trimestre 2018 que as limitações na atividade das empresas do sector do turismo residencial diminuíram significativamente face ao trimestre homologado, ou seja, as empresas do setor do turismo residencial sentiram menos obstáculos nas suas atividades relativamente ao mesmo período do ano 2017.



Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2018, a insuficiência da procura e as dificuldades no acesso ao crédito bancário foram os principais constrangimentos às empresas do sector de turismo residencial.



IV. Anexo 1. Resumo dos Indicadores

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.g; séries corrigidas de sazonalidade)

	2013				2014				2015				2016				2017				2018
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º
Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento	1	-1	-1	-6	-5	-1	-8	-11	-9	-5	-7	-5	-5	-2	4	1	3	0	3	8	12
Vendas	-15	-23	-25	-20	-13	-18	-29	-19	-28	-30	-21	-10	-7	-12	6	44	18	17	-7	16	8
Stocks	-2	-7	-2	6	5	1	4	9	4	-1	2	5	1	12	0	0	7	19	9	17	7
Preços de Venda	20	-1	5	-5	-7	-5	-9	-9	-18	3	3	5	-9	-1	10	29	24	7	13	12	20
Actividade da Empresa	-10	-18	-13	-11	-16	-16	-25	-20	-22	-18	-21	-13	-16	-8	-14	-14	-3	-1	-3	11	12
Perspectiva Actividade	13	8	8	0	5	12	4	-4	-1	1	2	2	1	14	25	25	20	21	20	30	31
Perspectiva Emprego	12	3	2	3,1	-2	-7	-16	-20	-24	-17	-12	-14	-15	-10	4	2	5	7	10	11	9
Perspectiva Encomenda	8	-1	7	-3	2	5	5	-8	-19	-9	9	11	5	14	33	8	33	12	10	12	13
Perspectiva Preços de Venda	45	41	27	25	21	20	1	5	3	11	6	-2	3	3	18	44	30	32	27	30	31
Indicador de Confiança Turismo	-4	-7	-2	0	-6	-27	-28	-38	-46	-49	-35	-24	-22	-18	4	8	19	14	30	28	19
Volume Negócios	4	0	-9	-1	7	-21	-55	-71	-63	-67	-54	-24	6	-21	-9	20	26	-5	1	3	19
Preços	7	8	-2	-5	-7	-32	-59	-70	-59	-63	-67	-39	-15	-24	-30	-5	-3	-14	-2	-2	5
Actividade Actual	-1	-9	-1	3	4	-27	-33	-38	-44	-54	-31	-20	-11	-8	17	17	43	23	42	50	51
Perspectiva Actividade	-3	-5	0	2	-8	-21	-22	-32	-40	-41	-23	-17	-19	0	15	15	31	30	45	42	26
Perspectiva Volume Negócios	-5	-16	-12	1	-9	-30	-46	-52	-59	-65	-51	-8	3	-26	-14	1	9	-3	18	16	2
Perspectiva Emprego	-10	-9	-6	-5	-15	-33	-31	-44	-53	-53	-65	-34	-34	-22	-12	-12	-11	-5	8	-4	-16
Indicador de Confiança Construção	-25	-21	-41	-32	-38	-32	-30	-34	-30	-34	-37	-47	-46	-40	-45	-46	-38	-29	-33	-23	-31
Actividade Actual	-19	-22	-23	-34	-33	-28	-19	-25	-21	-16	-25	-38	-54	-24	-16	6	-6	-1	-13	6	2
Carteira Encomenda	-44	-45	-57	-41	-47	-48	-39	-48	-54	-58	-63	-68	-63	-53	-60	-65	-51	-42	-61	-27	-59
Perspectiva Emprego	-17	-14	-37	-39	-37	-30	-27	-33	-19	-29	-30	-43	-41	-33	-44	-41	-35	-25	-21	-23	-18
Perspectiva Preços	-27	-41	-44	-32	-22	-20	-36	-44	-31	-20	-9	-9	-2	-2	-22	-23	-18	-10	-5	-11	-13
Perspectiva Volume Negócios	-5	-3	-31	-33	-48	-26	-25	-23	-21	-18	-17	-35	-50	-40	-39	-27	-30	-17	-9	9	6
Perspectiva Actividade	-14	-5	-29	-17	-30	-20	-23	-20	-17	-15	-18	-31	-33	-39	-32	-29	-28	-20	-17	-20	-16
Indicador de Confiança Comércio em Feira	9	9	12	10	7	4	4	-3	6	-5	10	11	9	9	11	7	13	14	14	3	6
Vendas	-3	-14	-11	-8	-19	-29	-29	-30	-29	-26	-8	-19	-26	-32	-26	-26	-17	-22	-23	-21	-37
Preços	29	9	8	5,9	-3	-29	-55	-37	-27	-20	-28	-13	-38	-50	-51	-26	-20	-25	-39	-18	-14
Perspectiva Vendas	17	24	26	18	20	19	19	9	24	1	17	9	28	32	30	30	48	35	34	16	29
Perspectiva Preços	20	31	31	-10	-14	-21	7	-1	2,7	14	4	-27	-35	-13	19	2	16	19	47	25	13
Perspectiva Encomendas	21	24	27	25	24	25	23	14	23	10	20	10	25	27	31	31	26	30	33	18	27
Indicador de Confiança Indústria Transformadora	5	17	17	14	14	19	21	19	20	29	22	21	20	21	20	16	17	21	17	24	18
Produção	3	12	20	13	14	21	19	11	11	24	17	12	14	21	23	18	19	19	16	24	18
Volume Negócios	-3	0	6	15	10	17	22	17	-4	-6	2	8	7	-1	9	7	15	32	21	30	25
Capacidade Teórica de Produção	23	25	25	16	16	17	14	11	8,6	13	14	15	15	16	14	13	11	11	9	8	8
Stocks	-14	-16	-21	-19	-19	-11	-8	-3	-3	-6	-10	-8	-7	-7	-10	-5	-6	-1	1	1	0
Preços	29	51	45	37	23	24	17	12	7	3	-5	-5	-6	-1	4	2	3	26	30	30	15
Capacidade Produção em %	72	73	71	72	70	70	68	67	67	66	64	64	64	63	63	63	65	68	70	71	71
Perspectiva Produção	15	23	23	18	23	31	35	31	34	40	40	36	39	34	34	25	28	42	31	38	26
Perspectiva Volume Negócios	0	12	28	27	28	33	47	33	29	31	46	43	35	27	28	36	31	32	28	33	25
Perspectiva Preços	23	37	21	23	19	23	16	6	7	4	0	-4	-2	1	2	15	10	23	21	32	21
Perspectiva Emprego	-2	16	15	14	9	8	11	16	16	24	10	15	9	9	4	5	4	2	3	9	10
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	4	3	-3	2	-1	4	-2	-7	1	-3	-4	-6	0	-2	-2	8	5	7	8	11	5
Volume Negócios	-33	-61	-54	-31	-39	-37	-60	-39	-33	-3	0	7	6	25	46	49	46	38	39	60	42
Emprego	6	-4	-14	-13	-5	-9	-10	-6	-3	-1	-20	-20	-22	-8	16	17	38	30	39	22	14
Carteira Encomenda	-32	-43	-36	-31	-37	-34	-40	-11	2,5	7	-6	3	17	15	30	33	45	26	32	53	42
Preços	1	-6	17	13	6	-12	-31	-15	-2	-2	-25	-23	-16	-11	-11	-14	-9	-5	-6	-13	-5
Actividade Actual	-16	-23	-27	-24	-26	-18	-20	-17	-7	-2	-8	-1	-2	-1	8	22	19	22	23	39	27
Perspectiva Actividade	27	35	18	30	20	28	27	13	10	12	24	18	22	19	21	20	32	23	37	26	39
Perspectiva Emprego	1	-4	-1	0	3	2	-12	-17	-13	-24	-32	-39	-23	-28	-37	-20	-36	-25	-38	-34	-51
Perspectiva Preços	-13	6	15	15	15	23	10	-0	-14	-4	-18	-33	-29	-17	-2	-1	0	0	0	-7	-7
Perspectiva Volume Negócios	4	25	10	-1	-12	19	35	24	14	6	24	10	16	18	49	38	55	44	51	32	36
Indicador de Clima Económico	-4	-5	-7	-5	-7	-8	-10	-14	-15	-14	-11	-13	-10	-7	0	4	5	7	10	16	10